



# **Centro de Turismo – Rancho Queimado**

## **Arquitetura**

Projeto Executivo – R05

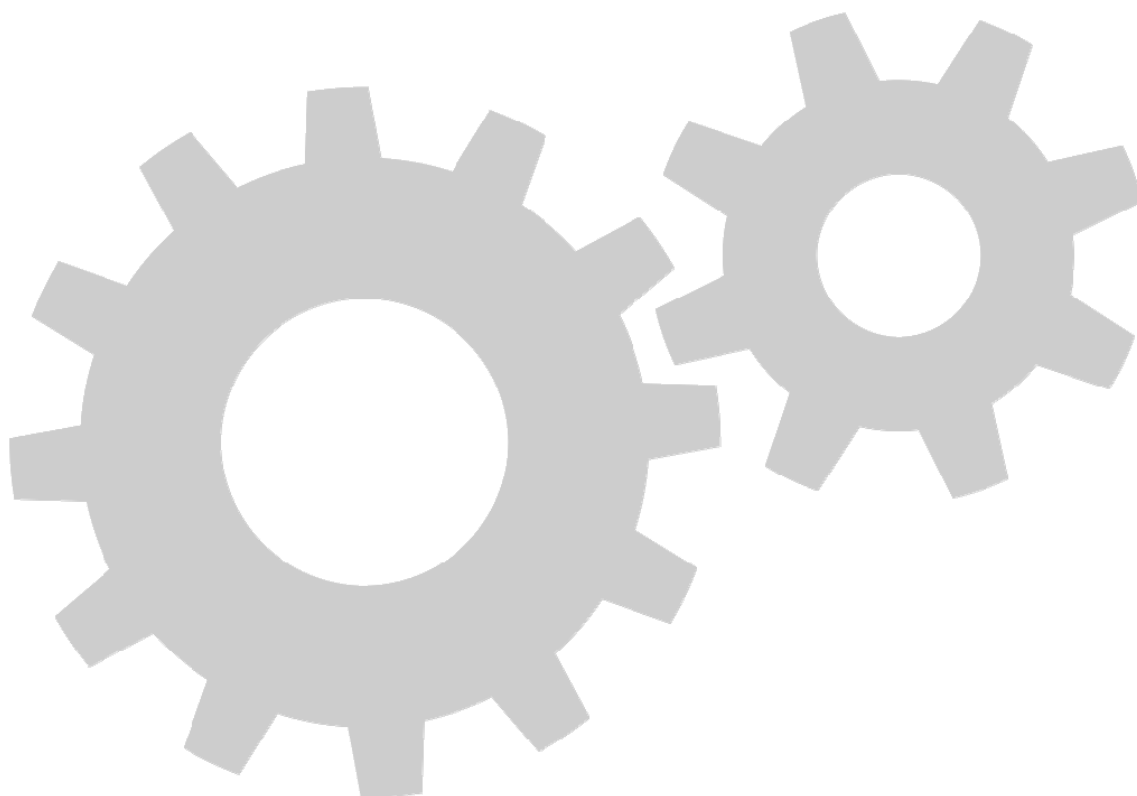
*Florianópolis, 05/09/2019*

## Sumário

1	Projeto Arquitetônico – Centro de Turismo - Convivência .....	5
1.1	Objetivo .....	5
1.2	Normativas de Projeto.....	5
2	Dados do Empreendimento .....	5
2.1	Áreas e Localização.....	5
3	Fotos do Terreno.....	7
4	Serviços a serem executados pela prefeitura .....	8
5	Serviços que não fazem parte do escopo inicial do projeto .....	8
6	Paredes .....	8
6.1	Alvenarias .....	8
6.2	Divisórias.....	9
7	Esquadrias.....	10
7.1	Portas.....	10
7.2	Janelas .....	11
8	Vidros.....	12
9	Cobertura e Fechamento lateral.....	12
10	Revestimentos .....	12
10.1	Revestimentos de Pisos .....	12
10.2	Revestimentos de Paredes .....	13
10.2.1	Interno.....	14
10.2.2	Externo .....	14
10.3	Revestimentos de Forro.....	14
11	Impermeabilização.....	15
12	Acabamentos e Arrebates.....	15
13	Louças Sanitárias.....	15
13.1	Banheiros.....	15
13.2	Copa/Cozinha.....	16
14	Escadas.....	16
15	Elementos de Urbanismo.....	18
15.1	Brinquedos.....	18
16	Elevador – Plataforma.....	18

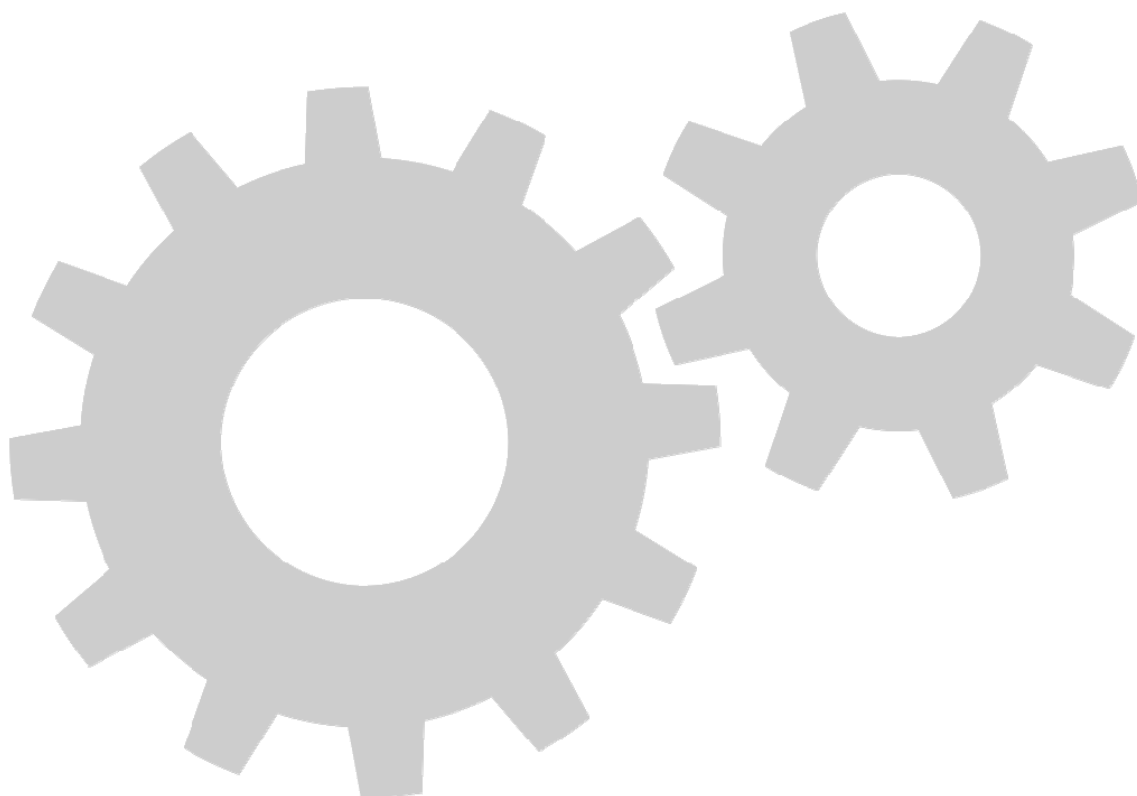
## Índice de Tabelas

Tabela 2.1 - Quadro de áreas .....	6
Tabela 2.2 - Quadro de áreas técnicas .....	6



## Índice de Figuras

Figura 1 - Foto do terreno .....	7
Figura 2 - Foto do terreno .....	7
Figura 3 - Foto do terreno .....	7
Figura 4 - Foto do terreno .....	8



## 1 Projeto Arquitetônico – Centro de Turismo - Convivência

### 1.1 Objetivo

Este documento é parte integrante do projeto arquitetônico, composto por 15 (quinze) pranchas e destina-se a fornecer à empresa executante da obra todas as condições técnicas e de segurança previstas nas normas específicas.

Tem como objetivo estabelecer requisitos técnicos, definir materiais e serviços, e normatizar a execução do Centro de Turismo e do “Morango”, complexo denominado de Casa do Turista, localizada no município de Rancho Queimado. A apresentação dos quantitativos será feita separadamente, com o objetivo de facilitar a compreensão dos valores orçados.

As áreas de projeto são:

- Centro de Visitantes: 438,94m<sup>2</sup>;
- Morango 119,62m<sup>2</sup>;
- Área total do terreno: 3.589,92m<sup>2</sup>.

O Centro de turismo está localizado na BR 282, s/nº, na entrada do Município de Rancho Queimado. Confrontações: SUDOESTE: confrontando com a BR 282, conforme memorial descritivo e levantamento planialtimétrico georreferenciado, que descreve a área que está inserida dentro de uma área maior matriculada sob o nº 12.592 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santo Amaro da Imperatriz/SC.

### 1.2 Normativas de Projeto

- ABNT NBR 15575-1:2013 – Edificações habitacionais – Desempenho – Requisitos gerais;
- ABNT NBR 15270-1:2017 - Componentes cerâmicos – Blocos e tijolos para alvenaria - Requisitos;
- ABNT NBR 6136:2016 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria – Requisitos;
- ABNT NBR 8545:1984 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento;
- ABNT NBR 10821-2:2017 – Esquadrias externas – Requisitos e classificação;
- ABNT NBR 10821-5:2017 – Esquadrias externas – Instalação e manutenção;
- ABNT NBR 7199:2016 – Vidros na construção civil – Projeto, execução e aplicações;
- ABNT NBR 13281:2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos;
- ABNT NBR ISSO 10545-1:2017 – Placas cerâmicas – Amostragem e critérios para aceitação;
- ABNT NBR 9817:1987 – Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento;
- ABNT NBR 7190:1997 – Projeto de estruturas de madeira;
- ABNT NBR 9575 - Impermeabilização – Seleção e projeto;
- ABNT NBR 15446:2006 – Painéis de chapas sólidas de alumínio e painéis de material composto de alumínio utilizados em fachadas e revestimentos arquitetônicos – Requisitos;
- ABNT NBR 14350-1:1999 – Segurança de brinquedos de *playground* – Parte 1: Requisitos e métodos de ensaio;
- ABNT NBR 16071-7:2012 – *Playgrounds*- Parte 7: Inspeção, manutenção e utilização.

## 2 Dados do Empreendimento

### 2.1 Áreas e Localização

Tabela 2.1 - Quadro de áreas

QUADRO DE ÁREAS CENTRO DE TURISMO		
NOME	ÁREA	
EDIFICAÇÃO - MORANGO		
MORANGO TÉRREO	27,53	EXECUTADO
MORANGO PATAMAR 1	45,01	EXECUTADO
MORANGO PATAMAR 2	35,24	EXECUTADO
MIRANTE	11,84	EXECUTADO
<b>TOTAL</b>	<b>119,62</b>	
URBANIZAÇÃO - MORANGO		
MORANGO PRAÇA INFANTIL (AO REDOR)	37,81	EXECUTADO
MORANGO PRAÇA INFANTIL	104,18	EXECUTADO
ACESSO MORANGO - CENTRO DE VISITANTES	36,65	EXECUTADO
ACESSO PASSEIO - CENTRO DE VISITANTES	143,71	EXECUTADO
PLANTAÇÃO DE MORANGO (ESTUFA)	74,83	NÃO SERÁ EXECUTADO
<b>TOTAL</b>	<b>397,18</b>	
EDIFICAÇÃO - CENTRO DE VISITANTES		
CENTRO VISITANTES	234,09	EXECUTADO
CENTRO VISITANTES TERRAÇO	188,13	EXECUTADO
HALLS CENTRO VISITANTES	16,72	EXECUTADO
<b>TOTAL</b>	<b>438,94</b>	
URBANIZAÇÃO - CENTRO DE VISITANTES		
CENTRO TURISMO DECK	282,48	EXECUTADO
CONCHA ACÚSTICA	39,27	NÃO SERÁ EXECUTADO
<b>TOTAL</b>	<b>321,75</b>	

Tabela 2.2 - Quadro de áreas técnicas

QUADRO DE ÁREAS TÉCNICAS	
NOME	ÁREA
LAJE TÉCNICA E CASA DO GÁS	16,64
<b>ÁREA TOTAL ÚTIL</b>	<b>16,64</b>

### 3 Fotos do Terreno

*Figura 1 - Foto do riacho e do que será o estacionamento*



*Figura 2 – Foto do vértice do terreno*



*Figura 3 - Foto do acesso ao terreno*





Figura 4 – Foto do acesso do terreno e do riacho lateral



#### 4 Serviços a serem executados pela prefeitura

Lista de atividades a serem realizadas pela prefeitura, com prazo de execução até a entrega das obras do Centro de Turismo:

1. Acesso para veículos, ligando o município ao terreno em questão (hoje o acesso é sem pavimentação);
2. Entrada de energia (hoje a energia é feita com fiação suspensa, deverá ser realizada entrada de energia subterrânea) e medidor de energia com posteamento e postinho padrão Celesc; Entrada de água potável, com medidor de água - cavalete;
3. Chegada do sistema de esgoto cloacal até a entrada do terreno;

#### 5 Serviços que não fazem parte do escopo inicial do projeto

Lista de projetos que serão licitados posteriormente, não fazendo parte do escopo inicial:

1. Anfiteatro no gramado – prolongamento da praça infantil voltado à concha acústica com degraus tipo anfiteatro;
2. Estufa para plantação de morangos;
3. Concha acústica – (sugestão para projeto futuro);
4. Plantio do gramado da área;
5. Pavimentação e marcação de vagas do estacionamento;
6. Cercamento do terreno e fechamento da área;
7. Mobiliário urbano (bancos, lixeiras, umbrelones, e floreiras do terraço do centro de visitantes;

#### 6 Paredes

##### 6.1 Alvenarias

###### a) Centro de Turismo

1. As paredes indicadas em projeto arquitetônico, (com exceção das paredes da casa de gás e das mochetas), serão paredes de vedação feitas em alvenaria de blocos cerâmicos furados, assentados na horizontal com espessura de 14 cm.
2. As paredes da casa de gás serão feitas com blocos de concreto, grauteados verticalmente, com espessura de 14 cm.



3. Para as mochetas da cozinha, banheiro masculino e hall dos banheiros, foi especificada alvenaria de tijolos com 5cm de espessura.
4. Para as mochetas do salão, foram especificadas alvenarias de blocos cerâmicos furados de 9 e 14cm de espessura.

Os tijolos de barro furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, com textura homogênea, compactos e suficientemente duros para o fim que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou outro qualquer tipo estranho. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas e sem fendas e dimensões perfeitamente regulares

Os blocos de concreto deverão ser de primeira qualidade, duros, com as faces planas e com a cor uniforme.

As alvenarias de blocos cerâmicos e de blocos de concreto serão executadas conforme as dimensões e alinhamentos determinados em projeto. As alvenarias serão aprumadas, niveladas, alinhadas e travadas e a espessura das juntas uniformes. As juntas deverão ter 10 mm de espessura, rebaixadas a ponta colher.

Deve-se utilizar o escantilhão como guia das juntas horizontais e o prumo de pedreiro para o alinhamento vertical da alvenaria. Após o levantamento dos cantos, deve-se utilizar como guia uma linha esticada entre os mesmos, fiada por fiada, para que o prumo e a horizontalidade das fiadas fiquem garantidas.

O serviço de alvenaria deverá começar pelos cantos, tomando-se precauções necessárias para garantir a melhor amarração possível. Os blocos serão assentados com argamassa preparada em betoneira com traço 1:2:8 (cimento:cal hidratada:areia).

Nos vãos das janelas e portas, que não estiverem sob vigas, serão executadas vergas e contra vergas em concreto armado com alturas de 10cm e comprimentos que devem exceder a largura do vão em 20cm para cada lado.

Os fechamentos e alvenarias atenderão as condições de conforto térmico, acústico, salubridade e segurança de acordo com as normas da ABNT e do Corpo de Bombeiros.

Na união de alvenaria com vigas, lajes e pilares deverá ser executado chapisco, para melhorar a aderência.

As ligações de alvenaria com pilares de concreto armado serão efetuadas com o emprego de barras de aço, engastadas no pilar e na alvenaria.

Na união da alvenaria com vigas e lajes deverá ser feito o encunhamento com cunhas de concreto próprias para esse fim. A alvenaria deve ser interrompida abaixo das vigas ou lajes de forma a deixar uma folga de 3 a 4 mm. O preenchimento desta folga deve ser executado depois que as alvenarias superiores as vigas e lajes forem levantadas, obedecendo um prazo mínimo de 7 dias.

Será utilizado ainda cobogó de concreto, forrado com tela mosquiteiro, colocado na área da casa de máquinas e reservatório.

#### b) Morango

O morango será executado em fibra de vidro, com mão de obra de um artesão que se responsabilizará integralmente, pelo material e execução do serviço, inclusive pela pintura final do elemento.

## 6.2 Divisórias

#### a) Centro de Turismo

As paredes das divisórias dos banheiros serão feitas em marmorite com espessura de 35mm e altura conforme projeto arquitetônico.

A superfície do marmorite não deverá apresentar fissuras ou cavidades. Deverá ser entregue limpo, livre de graxas ou manchas.

As placas serão fixadas a prumo perfeito, nos alinhamentos previstos. Sua fixação será procedida com argamassa comum ou argamassa colante, que deverá preencher todos os vazios do rasgo. Como dosagem inicial da argamassa comum recomenda-se o traço 1:3, em volume, de cimento e areia grossa.

b) Morango

Não apresenta divisórias.

## 7 Esquadrias

a) Centro de Turismo

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições, dimensionamentos e funcionamentos constantes no projeto arquitetônico.

Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes.

Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de forma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

b) Morango

As aberturas do morango estão detalhadas na prancha 13.

### 7.1 Portas

a) Centro de Convivência

As três portas de acesso ao salão de eventos serão: 1 porta janela de correr e 2 portas de abrir com 4 folhas cada. Em locais conforme projeto arquitetônico, e com detalhamento conforme prancha de detalhamentos de esquadrias do projeto arquitetônico

PJA1 – A porta de acesso secundária para o salão de exposição, será uma porta Janela de 4,2x2,10m de altura com 4 folhas de correr, em vidro temperado 10mm. Com fechaduras e puxadores inclusos.

PA1 - As portas internas dos banheiros serão em alumínio anodizado natural, de abrir de 1 folha do tipo veneziana com guarnição e fixação por parafusos. As portas internas dos banheiros terão uma tarjeta do tipo livre/ocupado e deverão ser afastadas 20 cm do chão. Medidas e quantidade conforme projeto arquitetônico.

PA2 - A porta de acesso à área técnica será em alumínio anodizado natural, de abrir de 1 folha do tipo veneziana com guarnição e fixação por parafusos, e terá uma fechadura de embutir com cilindro, própria para portas internas.

PA3 – As portas de acesso ao salão de expositores, terão 2,40 x 2,10m de altura com 4 folhas de abrir, em vidro temperado 10mm. Com fechaduras e puxadores inclusos.

PM1 - Da cozinha para a área externa haverá uma porta de abrir com 1 folha em madeira maciça com fechadura própria para portas externas.

PM2 - As portas internas dos banheiros PCD serão de abrir de 1 folha de madeira semi-oca, com fechadura de embutir para portas internas. Terão ainda uma barra de apoio reta em aço inox, com 60 cm de comprimento e um diâmetro mínimo de 3 cm, conforme normas técnicas.

PM3 - As portas da área de banheiros PCDs para os banheiros feminino e masculino serão de abrir 1 folha, de maneira semi-oca, com fechadura de embutir para portas internas

PM4 - A porta da casa de gás será do tipo veneziana de madeira, com fechadura do tipo ferrolho.

Todas as portas de madeira - dos banheiros PCD, das entradas dos banheiros masculino e feminino, da cozinha - serão envernizadas. O verniz será aplicado sobre as portas em no mínimo duas demãos.

CÓD.	LARGURA	ALTURA	DESCRIÇÃO	LOCAL	VIDRO	QTD
PJA1	4,20	2,10	PORTA JANELA - 4 FOLHAS DE CORRER	EXTERNA	VIDRO 10mm	1

CÓD.	LARGURA	ALTURA	DESCRIÇÃO	LOCAL	QTD
PA1	0,60	2,00	ABRIR 1 FOLHA VENEZIANA	INTERNA	5
PA2	0,70	1,00	ABRIR 1 FOLHA VENEZIANA	INTERNA	1
PA3	2,40	2,10	ABRIR 4 FOLHAS - ALUMÍNIO E VIDRO 10mm	EXTERNA	2
PM1	0,80	2,10	ABRIR 1 FOLHA	EXTERNA	1
PM2	0,90	2,10	ABRIR 1 FOLHA - P/ PNE	INTERNA	2
PM3	0,80	2,10	ABRIR 1 FOLHA	INTERNA	2
PM4	1,20	1,00	ABRIR 2 FOLHAS VENEZIANA	EXTERNA	1

b) Morango

Não há portas, somente aberturas.

## 7.2 Janelas

a) Centro de Turismo

JA1 - No salão de eventos as janelas serão de alumínio anodizado natural, de correr, fixadas com parafuso, vedação com espuma expansiva PU, e vidros inclusos. Ao todo serão instaladas 6 janelas de 1,50x1,20m com duas folhas cada.

JA2 - Nos banheiros e cozinha, as janelas serão de alumínio anodizado natural, Maxim-ar, fixadas com parafuso, vedação com espuma expansiva PU, e vidros inclusos. Ao todo serão instaladas 3 janelas de 1,80x0,60m com três folhas cada.

JA3 – No salão de eventos com abertura para a laje de cobertura, as janelas serão fixas de alumínio anodizado natural, fixadas com parafuso, vedação com espuma expansiva PU, e vidros inclusos. Ao todo serão instaladas 3 janelas de 3,00x0,40m.

CÓD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO	VIDRO	QTD
JA1	1,50	1,20	0,90 / 1,10	CORRER 2 FOLHAS	VIDRO 4mm	6
JA2	1,80	0,60	1,50	MAXIM-AR 3 FOLHAS	VIDRO 4mm	3
JA3	3,00	0,40	0,95	FIXA 4 FOLHAS	VIDRO 4mm	3

b) Morango

A esquadria de fechamento do mirante será em vidro com no mínimo 8mm no fechamento superior e lateral e armação em alumínio, conforme detalhamento na prancha 14 do projeto arquitetônico.

## 8 Vidros

### a) Centro de Turismo

Todos os vidros deverão ser transparentes e de boa qualidade, nas espessuras e acabamentos especificados nos detalhes de esquadrias. As chapas serão inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer desses defeitos;

Haverá 3 espelhos no banheiro feminino de 0,50x0,70m cada; 3 no banheiro masculino com as mesmas medidas; e um em cada um dos banheiros PcD com 0,40x0,70m cada. Estes deverão ser do tipo cristal, com espessura de no mínimo 4mm, sem moldura, fixados nas paredes com fita dupla face ultra resistente ou parafusos cromados.

### b) Morango

Vidro 10mm temperado transparente fechamento do mirante.

## 9 Cobertura e Fechamento lateral

### a) Centro de Turismo

A cobertura será realizada com telhas cerâmicas, sobre uma estrutura de madeira, imunizada contra pragas, com ripas, caibros e terças.

Telhamento: A telha será cerâmica de encaixe do tipo portuguesa e deverá ter 35% de inclinação conforme detalhamento no projeto arquitetônico.

Madeiramento Principal: Instalação de trama de madeira composta por ripas caibros e terças. O madeiramento deve ser completo, pronto para receber as telhas de barro.

Rufos: As calhas e rufos são em chapa de aço galvanizado, número 24, com desenvolvimento de 33cm.

Cobertura do Acesso: Na entrada do salão, para quem vem do morango, será realizada uma cobertura com peças de 6x8cm (angelim pedra, maçaranduba ou similar), dispostas conforme posição estipulada no projeto arquitetônico. Por cima do madeiramento será colocado vidro temperado, incolor, 8mm. O fechamento deste acesso com vidro deve garantir a estanqueidade do hall de entrada.

Todo trabalho de carpintaria deve ser feito por operários suficientemente hábeis e experimentados, devidamente assistidos por um mestre carpinteiro, que deve verificar a perfeita ajustagem de todas as superfícies de ligação.

As coberturas deverão garantir estanqueidade e isolamento do ambiente interno.

### b) Morango

A cobertura do morango, representada pelas folhas do elemento arquitetônico, serão feitas em plástico, ou chapa metálica. Material esse a ser definido pelo artesão e incluso no preço de fabricação do morango.

## 10 Revestimentos

### 10.1 Revestimentos de Pisos

#### a) Centro de Turismo

Será efetuado Contrapiso e regularização de base em todo o ambiente de uso interno da edificação. Como não será executada laje, deve ser executada uma camada de brita de no mínimo 3cm sobre o solo apiloado, e por cima disso um contrapiso armado de 7cm com armação em tela soldada. Para a camada de brita que fará a “cama” de espera para o contrapiso.

Salão de eventos - porcelanato branco PEI 4, próprio para áreas de auto tráfego com dimensões de 60x60cm retificado. As peças devem ser aprovadas pelo contratante antes de instaladas. As juntas devem ser realizadas de acordo com o fabricante.

Banheiros e cozinha - porcelanato branco PEI 4, próprio para áreas de auto tráfego com dimensões de 45x45cm. As peças devem ser aprovadas pelo contratante antes de instaladas. As juntas devem ser realizadas de acordo com o fabricante.

Acesso entre o estacionamento e o morango – Será executada pavimentação em piso intertravado, com no mínimo 6cm de espessura, do tipo retangular de 10x20cm (ou raquete) na cor natural.

Acesso entre o centro de turismo e o morango – Será executada pavimentação em piso intertravado, com no mínimo 6cm de espessura, do tipo retangular de 10x20cm (ou raquete) na cor natural.

Deck em concreto na frente e na lateral do centro de turismo – Deverá ser executada uma camada de brita de no mínimo 3cm sobre o solo apiloado, e por cima disso um contrapiso armado de 7cm com armação em tela soldada. Para a camada de brita que fará a “cama” de espera para o contrapiso. As emendas do deque de concreto deverão ocorrer de acordo com o projeto arquitetônico. O acabamento do concreto deverá ser alisado de modo a ser utilizado sem nenhum outro tipo de acabamento.

Para o piso da área técnica e do depósito de gás, a laje ficará sem acabamento, apenas com o contrapiso autonivelante.

A execução dos revestimentos dos pisos deverá ser feita somente após a conclusão dos revestimentos de tetos. Os revestimentos dos pisos deverão estar todos no mesmo nível, indicado no projeto arquitetônico. É fundamental que não haja nenhum tipo de desnível internamente à edificação.

As superfícies dos elementos de piso colocados deverão resultar perfeitamente planas, sem ressalto ou desníveis entre as peças, e sem vazios na argamassa de assentamento;

No acesso e deck, serão utilizados dois tipos de revestimento: em piso intertravado, com bloco retangular de cor natural de 20x10cm e espessura de 6cm, e com piso em concreto 20Mpa de preparo mecânico, espessura 7cm e armação em tela soldada.

#### b) Morango

Parque – Parte do parque terá piso em areia, para isso será feita uma escavação de cerca de 5cm do terreno, apiloamento do fundo do espaço, colocação de afastadores nas laterais para separação entre a grama do terreno natural e a areia do parque, preenchimento com areia grossa (em m<sup>3</sup>) e novo apiloamento para que não haja dissipação do material. (101,86m<sup>2</sup>)

Em área contígua ao parque será realizado pavimentação com piso intertravado, com bloco retangular de cor natural de 20x10cm e espessura de 6cm.

## 10.2 Revestimentos de Paredes

Toda a superfície a ser revestida deverá ser inicialmente protegida com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Aplicar-se-á o chapisco com colher de pedreiro, com argamassa com o traço 1:3 (cimento: areia média) com preparo em betoneira. O chapisco deverá ser realizado de acordo com as normas da ABNT.

Após a pega completa do chapisco será aplicada a massa única. Ela deverá ser fortemente comprimida e regularizada. Tanto para a massa única interna, quanto a externa sugere-se o traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia). A aplicação deverá se dar conforme prescrição das normas da ABNT.

Após a massa única deverá ser aplicada as peças cerâmicas, no caso dos ambientes molhados (conforme prescreve o projeto arquitetônico) ou a massa acrílica, para o caso das superfícies a serem pintadas.

### 10.2.1 Interno

#### a) Centro de Turismo

O revestimento dos banheiros e cozinha serão de cerâmica branca com dimensões de 33x45 cm, com as juntas combinando com o piso de 45x45cm. Em todos os ambientes o revestimento cerâmico deverá ser feito do piso até meia altura da parede, correspondente a 1,30 m. A cerâmica deverá ser instalada de acordo com as normas do fabricante.

O rejunte será a prumo, com espessura conforme recomendações do fabricante, cor branca e aplicação após decorridos no mínimo 5 (cinco) dias do assentamento.

As cerâmicas e acessórios deverão ser assentadas obedecendo às instruções de aplicação indicada pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentadas novamente.

Nos cômodos de banheiro e cozinha, onde a cerâmica será instalada em meia parede, o espaço acima, terá revestimento com pintura acrílica semi-brilho na cor branca.

No restante dos cômodos, as paredes internas serão revestidas com pintura de tinta acrílica semi-brilho, na cor branca até a altura do forro, ou laje, ou conforme indicação do Contratante.

#### b) Morango

Não haverá pintura ou revestimento interno. Internamente o morango ficará com a fibra aparente na sua cor natural, bege amarelado.

### 10.2.2 Externo

#### a) Centro de Turismo

As paredes externas serão revestidas com pintura acrílica em cores a serem definidas pela contratante. O serviço deverá ser realizado com no mínimo duas demãos, de acordo com especificações do fabricante e até que a cor fique uniforme.

#### b) Morango.

A pintura externa será por conta do artesão contratado para o projeto.

### 10.3 Revestimentos de Forro

Banheiros e Copa – Forro em placas de gesso, pintadas com tinta acrílica na cor branca.

Salão de eventos – Laje pintada com tinta acrílica na cor branca.

Circulação – Forro inclinado em madeira.



A cobertura da área do salão de eventos, onde terá laje, deverá ser pintada com tinta acrílica na cor branca, com no mínimo dupla demão, de acordo com as especificações do fabricante e até que a cor esteja uniforme.

## 11 Impermeabilização

Sob cobertura de telha de barro: Será executada manta plástica com alumínio em toda a região onde será executado o telhado de barro.

Para a laje do reservatório de 14,42m<sup>2</sup> e a laje com uso, de 138m<sup>2</sup>, primeiro deve-se ver se os caimentos mínimos para as áreas de dreno estão sendo respeitados, a seguir, as paredes em contato com a laje devem ser arredondadas em meia cana, em seguida deve ser aplicado um impermeabilizante líquido de base asfáltica (Vedapren ou similar) de 3 a 4 demãos (subindo 20cm nas paredes e descendo 20cm nos ralos). Após 7 dias deve ser aplicado um composto adesivo de cimento, areia água e resina epóxi alcatrão (Vedacit Bianco ou similar).

Após a impermeabilização será realizado acabamento em borracha clorada em cor definida pelo Contratante, apenas na laje com uso.

## 12 Acabamentos e Arrebates

### a) Centro de Turismo

Soleiras - Em granito verde ubatuba, com acabamento polido, com largura de 15 cm e espessura de 2 cm nas entradas da edificação e mudanças de piso, conforme detalhamento no projeto arquitetônico.

Peitoris – Em granito verde ubatuba, com acabamento polido, com largura de 15 cm e espessura de 2 cm sob todas as janelas da edificação.

Solicita-se que todos os acabamentos em granito sejam com a mesma pedra. Sugere-se a colocação de granito verde-ubatuba (inclusive bancadas dos banheiros, copa e área de serviço, guichês da copa, peitoris e soleiras).

Guarda Corpo e Corrimão – Em tubo de aço galvanizado com alturas e bitolas seguindo a NBR 9050. Instalados na escada de acesso à cobertura do centro de turismo e como guarda corpo na laje.

Pingadeira de concreto – Serão instaladas pingadeiras de concreto para evitar que os muros fiquem desgastados com a chuva, em posição indicada no projeto arquitetônico.

### b) Morango

Os guarda-corpos serão com corrimão e em tubo de aço galvanizado 3/4". Serão instalados nas escadas internas do morango. Os corrimãos e guarda corpos deverão atender as normas da NBR 9050 a respeito de sua espessura bem como de suas alturas. Deverão ser instalados ainda, guarda-corpos nas aberturas do elevador, esses com dobradiças para abertura nos locais da porta, para acesso quando o elevador estiver no pavimento.

## 13 Louças Sanitárias

### 13.1 Banheiros

#### a) Centro de Turismo

Bancadas - Será feita uma bancada de granito polido (verde Ubatuba) em cada banheiro onde serão instaladas as cubas de embutir oval em louça branca, três no banheiro feminino e três no banheiro masculino. As bancadas serão fixadas na parede com suportes de mão-francesa em aço e buchas de nylon com parafusos em aço zincado. As peças de granito deverão ser coladas com massa plástica colante para

mármore e rejuntadas com rejunte do tipo epóxi branco. As bancadas devem seguir padrão do detalhe mostrado no projeto arquitetônico. Deverão ser executados: bancada - efetivamente instalada, sendo contabilizado na área as peças de roda-banca e saia.

Cubas – três de embutir no banheiro feminino e três no banheiro masculino. As cubas serão: ovais, na cor branca, da marca Deca ou similar, com diâmetro maior com 35cm ou mais. As cubas dos banheiros PcD serão de canto, conforme detalhadas no projeto arquitetônico. Importante ressaltar que a não atenção ao projeto arquitetônico pode causar a impossibilidade do uso do banheiro por um cadeirante. No serviço cuba está inserido a unidade da peça devidamente instalada no local, com válvula e sifão, pronta para instalação na tubulação de água e esgoto.

Torneiras - Deverão ser instaladas torneiras cromadas de mesa para cada cuba instalada nos banheiros femininos, masculinos e PcD. A torneira PcD deverá ser com abertura especial para possibilitar o uso de pessoas com deficiência.

Vaso Sanitário - No banheiro feminino serão instalados três vasos sanitários sifonados com caixa acoplada de louça branca e no banheiro masculino, dois vasos sanitário do mesmo tipo. Os sanitários deverão ser instalados completos, prontos para o uso.

Vaso Sanitário PcD – O vaso sanitário dos banheiros PcD deverá ser do tipo válvula de descarga para facilitar o uso pelo cadeirante e liberar o espaço interno.

Mictório – Instalação de um mictório sifonado de louça branca com registro de pressão ½" com canopla cromada acoplada.

Barras laterais – Para o uso dos banheiros PcD, é necessário que sejam instaladas barras metálicas laterais, em posição conforme o projeto arquitetônico, e atendendo inteiramente a NBR 9050.

b) Morango

Não possui banheiros.

## 13.2 Copa/Cozinha

a) Centro de Turismo

Cuba e torneira - Será executada uma bancada de granito polido onde será instalada uma cuba de embutir de aço inoxidável (cuba aco inox (aisi 304) de embutir com valvula 3 1/2 ", de \*46 x 30 x 12\* cm) e uma torneira cromada de mesa com tubo móvel.

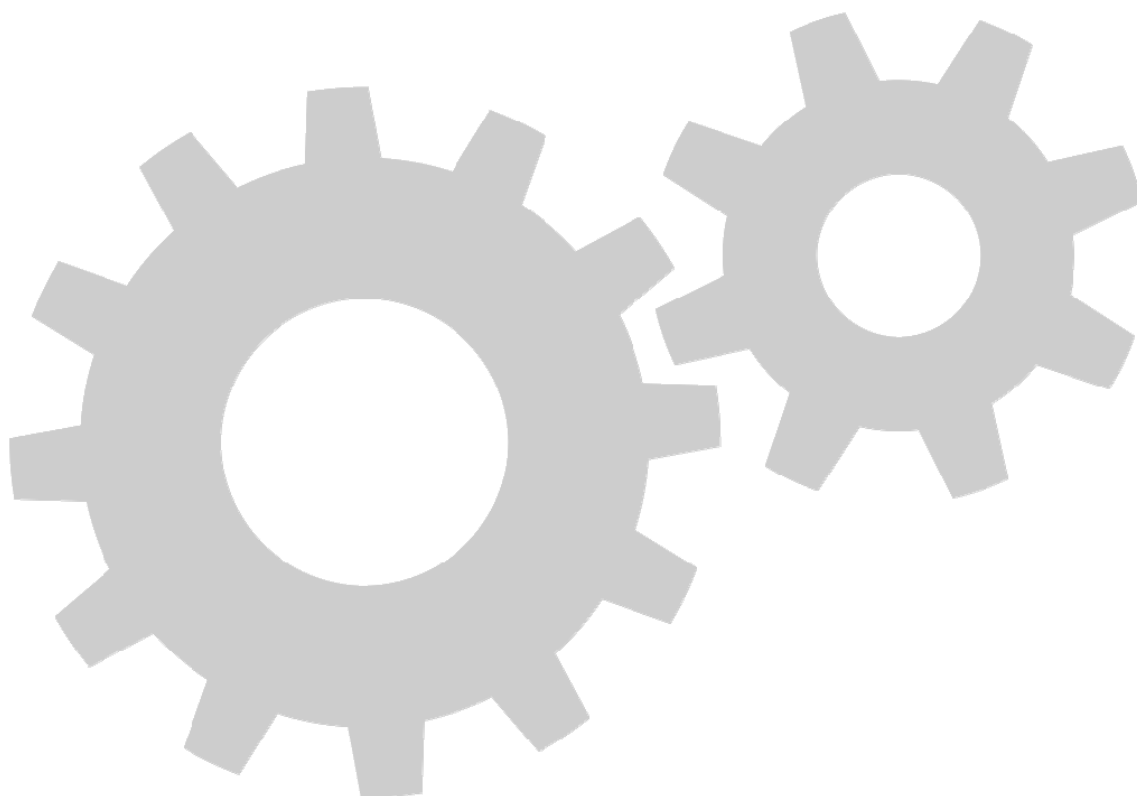
Bancadas - Serão executadas 4 bancadas na área de cozinha, duas na área de preparo e duas na área de vendas, conforme especificado no projeto arquitetônico. As bancadas serão fixadas na parede com suportes de mão-francesa em aço e buchas de nylon com parafusos em aço zincado. As peças de granito deverão ser coladas com massa plástica colante para mármore e rejuntadas com rejunte do tipo epóxi branco. As bancadas devem seguir padrão do detalhe mostrado no projeto arquitetônico. Deverão ser executados: bancada - efetivamente instalada, sendo contabilizado na área as peças de roda-banca e saia.

## 14 Escadas

a) Centro de Turismo:

Escada de Madeira - A arquibancada executada em concreto, terá degraus internos de madeira, conforme especificado no projeto arquitetônico. Os degraus deverão ter dimensões (altura e largura) de acordo com o projeto, o ritmo (a repetição das alturas em todos os degraus) deve necessariamente estar presente na execução do projeto. Será realizado trabalho de marcenaria, com as tábuas e pregos, para a execução dos degraus - que serão de madeira nobre, (maçaranduba, angelim pedra ou similar). O

acabamento das peças deve ser lixado e aparado, sem farpas ou imperfeições. A peça terá 25cm de largura.



## b) Morango:

Escada caracol - No interior do Morango, para acesso ao mirante, será executada escada caracol em estrutura autoportante de concreto. As dimensões da escada serão conforme projeto arquitetônico e atendendo perfeitamente os níveis de chegada e saída.

## 15 Elementos de Urbanismo

### 15.1 Brinquedos

## b) Morango:

No playground junto à estrutura do morango, serão instalados três brinquedos:

- Escorregador com 3,0m – 2 unidades;
- Escorregador tipo tobogã com 3m;

Os equipamentos não devem apresentar trincas, deformação ou danos permanentes, nem estar sujeitos ao afrouxamento de conexões. Os escorregadores devem respeitar a ABNT NBR 14350-1, em relação ao ângulo de inclinação, altura das laterais, comprimento do seguimento final etc.

A inspeção e manutenção dos equipamentos deve seguir conforme a orientação do fabricante, a fim de reduzir o número de acidentes.

A posição, modelo e inclinação dos brinquedos apresentada no projeto arquitetônico, é apenas sugestiva, não sendo documento relevante para a execução. A empresa especializada que fornecerá o material deverá projetar os brinquedos de acordo com a NBR 14350-1 e outras mais que atentem a segurança dos usuários.

## 16 Elevador – Plataforma

Será instalado plataforma elevatória, para atender a visitantes portadores de deficiência do tipo cadeirantes, na edificação do morango. A plataforma terá dimensões externas de 1,05 x 1,50 com área útil interna de no mínimo 0,90 x 1,40, sendo suficiente para a subida de um passageiro acompanhado.

Essa plataforma será do tipo auto controlável e terá três pontos de parada: térreo, 1º pavimento e 2º pavimento, não dando acesso a área de mirante. Entendemos que a acessibilidade à área de mirante causaria ou o aumento considerável da edificação, ou impossibilitaria totalmente o deslocamento nesse patamar, por isso, apesar de entendermos a necessidade da acessibilidade e direito de todos frequentarem os ambientes públicos, o acesso à esse mirante, especialmente, seria restringido à escada caracol e a um número pré determinado de frequentadores por vez.

É preciso lembrar que a execução em local não apropriado pode causar a inutilização do equipamento (por não ser útil aos cadeirantes), bem como o uso inapropriado por parte dos visitantes não usuários do equipamento (que ficarão sem espaço para circular).

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CAROLINA GOTTFRIED BARRETO – ARQUITETA – CAU 36444-4